

Incremento diamétrico do eucalipto em sistema de produção integrado

Renato Campos de Oliveira

Graduando de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT

Diego Camargo

Graduando de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT

Maurel Behling

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Marina Moura Morales

Química, doutora em Energia na Agricultura, pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR, marina.morales@embrapa.br

As causas de variação no incremento diamétrico mensal podem auxiliar na tomada de decisão para a escolha de arranjos aos sistemas integrados de produção e práticas de manejo, possibilitando o entendimento da resposta das árvores aos estímulos ambientais, tais como as variações do clima, face de exposição ao sol e arranjos dos plantios. Neste sentido, o objetivo foi avaliar o efeito do número de linhas no renque, face de exposição ao sol e da época de avaliação sobre o incremento diamétrico mensal de árvores de eucalipto no sistema de ILPF. Os dados foram coletados no experimento localizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop, MT; os tratamentos avaliados foram aqueles realizados em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, com renques de árvores duplos (R2) e espaçamento de 3 m x 2 m x 50 m e triplos (R3) em espaçamento de 3 m x 2 m x 15 m, plantadas no sentido leste-oeste. Os dados foram obtidos de 74 árvores para R2 e 89 para R3, após desbaste seletivo, medidas mensalmente de agosto de 2020 a julho de 2021, por meio de fitas dendrométricas, cujos valores de crescimento foram obtidos mediante análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. O incremento corrente mensal em diâmetro mostrou-se estacional, dependente da época de avaliação (seca ou chuvosa) e do arranjo no sistema de produção. O arranjo em R2 promoveu maior crescimento em diâmetro das árvores no sistema ILPF em comparação ao R3. Ainda, as faces norte e central de exposição ao sol promoveram maior crescimento diamétrico no arranjo R3 e a face norte no arranjo R2.

Palavras-chave: Integração lavoura-pecuária-floresta; Cintas diamétricas; Eucalipto híbrido urograndis.

Agradecimentos: à Acrimat, Acrinorte e Flora Sinop, por apoiar o estudo, financeiramente e tecnicamente.

Apoio/financiamento: Esta pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso (Fapemat), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A bolsa de Iniciação Científica do primeiro autor foi financiada pelo CNPq.